

Governo do Estado inova ao ceder espaço a 50 pequenos negócios na Fenics 2019

Maior feira empresarial do Norte de Minas Gerais espera atrair 80 mil pessoas e gerar negócios de R\$ 100 milhões 11 de Setembro de 2019 , 18:50



O Governo do Estado, por meio do [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#), terá um espaço de 360 metros quadrados para abrigar 50 pequenos negócios na 24ª edição da Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços - Fenics 2019, de 12 a 15 de setembro, em Montes Claros. Ao invés de patrocinar o evento, o Idene passou a adquirir o espaço, abrir edital de chamamento público e selecionar pequenos negócios interessados em mostrar e comercializar os seus produtos e serviços.

A iniciativa do Idene faz parte de uma nova diretriz do governo mineiro de estimular a economia dos empreendimentos de todos os segmentos na área de 258 municípios da região. Os setores contemplados na feira de Montes Claros são variados, desde a pequena indústria, o comércio, o artesanato regional até a prestação de serviços diversos, como em energia fotovoltaica. “Temos o desenvolvimento como foco, por isso, estamos levando ao estande do Idene, cinco dezenas de empreendedores que teriam muita dificuldade de estar, individualmente, na Fenics 2019”, explica o diretor-geral do Idene, Nilson Borges.

A Fenics 2019 é o terceiro evento de que o Idene participa dessa forma inovadora,

facilitando a vida dos pequenos empreendedores. O primeiro foi a Exposição Agropecuária de Montes Claros, com a presença de 15 produtores do queijo minas artesanal no estande do Idene; o segundo foi a mostra empresarial de Teófilo Otoni, a Exponor 2019, com oito micro e pequenos empreendedores da área de alimentos. Para todos os eventos há capacitação para empreendedores de alimentação com a Associação Mineira de Supermercados (Amis), [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) e, em algumas ocasiões, do Sebrae MG e Fiemg.

Expectativas

A mais importante mostra empresarial do Norte de Minas Gerais será realizada no Parque de Exposições João Alencar Athayde e contará, pelo menos, 200 expositores numa área de 12 mil metros quadrados de estandes. A abertura oficial será na quinta-feira (12/9), às 19h. A promoção é da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) e parceiros, que projeta números expressivos como a atração de 80 mil pessoas e uma geração de negócios de R\$100 milhões.

No espaço do Idene haverá 50 empreendedores, sendo 18 de artesanato e dez de serviços de energia fotovoltaica. Os demais são: confecções, bijuterias, cachaça e alimentos como café, queijo minas, doces, derivados de milho, cana-de-açúcar e mel, entre outros.

Um dos participantes é a empresa Prorec Solar, de Montes Claros. Desde 2013, ela trabalha com energia fotovoltaica nas regiões Norte, Central, vales do Mucuri e Jequitinhonha e até Sul da Bahia. Nesse período conquistou 170 clientes de 35 municípios com atendimento residencial, serviço público, produtor rural, entre outros. Possui entre parceiros e funcionários 36 colaboradores.

Para o gerente comercial da Prorec Solar, Jefferson Andrade Jansen, é muito positiva a participação do Idene na Fenics 2019. “A gente tem dificuldades de órgãos que fomentem a energia fotovoltaica, por isso a iniciativa do Idene favorece o trabalho das empresas e possibilita que elas tenham esse contato direto com o consumidor numa feira como a Fenics”, observa.

Crédito: Divulgação/Idene

A primeira cachaça de Montes Claros “Viriatinha”, que já tem um século de existência, também estará no estande do Idene. Ela é produzida de maneira artesanal e sustentável, no Redentão dos Ferros, a 20 quilômetros do centro da cidade. Lá não se utiliza adubo químico e nem agrotóxicos na produção da cana. Segundo Luciano Nunes, a produção está em 300 litros por dia nos quatro meses de safra. Recentemente, a indústria passou por adaptações a fim de cumprir as

exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Sobre a experiência de mostrar Viriatinha no espaço do Idene, Luciano Nunes se enche de orgulho. “É uma oportunidade muito boa para mostrarmos à população a nossa cachaça tradicional que dominou o mercado regional nos anos 1930, 1940 e 1950. Queremos mostrar ainda a nossa preocupação com a sustentabilidade. A iniciativa do Idene nos ajuda muito, pois a Fenics é uma vitrine”, aposta. Ao lado do marido e produtor da Viriatinha, Cássia Brito vai mostrar o bombom de cachaça, feito com a tradicional bebida e chocolate amargo.

Com o acesso da agricultura familiar ao estande do Idene, houve oportunidade também para os Doces Cristalizados Riacho do Meio, região rural de Montes Claros. O produtor Luiz Carlos Rodrigues Oliveira disse que já esteve em outras feiras, mas que na Fenics é a primeira vez que vai poder levar os seus doces. “Achei muito bom esse incentivo do Idene à agricultura familiar, não apenas para vender os nossos produtos, mas para fazê-los conhecidos do grande público”, ressalta.

[Enviar para impressão](#)